



R\$ 0,00

JORNAL HORIZONTAL

Curitiba, 22 de julho de 2002.

Ano 1 nº5

<http://www.jhorizontal.da.ru>

...porque na horizontal é sempre melhor!

CUBA: 300 PERGUNTAS - 300 RESPOSTAS

Em um livro publicado pela Casa Editora da Embaixada de Cuba no Brasil, Jorge Lezcano Pérez - embaixador de Cuba no Brasil - nos mostra através de dados e com um pouco da história de Cuba, sua geografia, economia, comércio, orçamento, colaboração e integração, investimento estrangeiro, turismo, transporte, política, economia, salário, saúde, direitos humanos, educação, esporte, cultura, biotecnologia, sistema jurídico, família, divórcio, herança, religião, habitação, migração, imprensa e meios de comunicação e relações Cuba/Estados Unidos, uma Cuba polêmica e desconhecida para nós brasileiros.

Já ouvimos muito, mas pouco é verdade. Algumas coisas, de tão absurdas, acabam parecendo reais. Talvez, essa seja a nossa chance de conhecer a verdadeira realidade de Cuba. Compilamos alguns dados para que você sintasse com vontade de ler o livro, intitulado: *“Cuba – 300 perguntas – 300 respostas”*. *Aí vão:*

“Cuba possuía, em 2000, um médico para cada 168 habitantes, um médico de família para cerca de 700 pessoas e um dentista para cada 1119 habitantes. A expectativa de vida no país é de 74,8 anos para os homens, e de 78 para as mulheres.

A taxa de mortalidade infantil foi de 6,2 por mil nascidos vivos. Nesse ano cada cidadão

cubano teve, em média, 7,2 consultas médicas. 97,8% da população tinha acesso à água potável, 96,3% tinha saneamento básico, 99,9% dos partos foram atendidos em instituições hospitalares. Todo o tratamento de saúde é gratuito, para todos, incluídos os transplantes de órgãos. A incidência de aids em Cuba é de 15,1 doentes para cada milhão de habitantes, com um total de 373 doentes.

O livro informa, entre outros tantos dados sobre Cuba, que no país, que registrava 23,6% de analfabetos em 1958, um ano antes da revolução, reduziu-a a 3,8% atualmente. Um em cada 7 trabalhadores é graduado universitário. Em Cuba, existem 700 mil pessoas com título universitário, o que significa que um em cada 15 cidadãos possui nível universitário. Em 2001, se graduaram nas universidades cubanas 16.472 estrangeiros.

Nesse ano estavam cursando estudos gratuitos (todo o sistema educacional cubano é gratuito e universal), com bolsas pagas pelo governo cubano, na Escola Latino-americana de Ciências Médicas, 4.856 estudantes de 24 países (incluído os EUA), que representam 42 etnias. Na Escola Internacional de Educação Física e Esportes estudavam, em 2001, com todos os gastos pagos pelo governo cubano, 891 estudantes de 71 países.”

Para obter maiores informações, acesse o site: www.embaixadacuba.org.br

TERROR E ESPERANÇA NA PALESTINA


Aproveitando a indicação do livro que fizemos na reportagem anterior, iremos indicar outro livro, *“Terror e Esperança na Palestina”*, de José Arbex Jr. Publicado pela Editora Casa Amarela, o livro faz parte da *“Série História Imediata”* da Revista Caros Amigos, e pode ser encontrado nas bancas por R\$ 7,50.

A sinopse do livro é a seguinte:

“A tragédia palestina é inaceitável. Depois do Holocausto e de todas as experiências que o mundo viveu com os regimes totalitários ao longo do século 20, não é mais possível tolerar a punição coletiva de todo um

povo. Mas não se trata ‘apenas’ de um problema moral. A Palestina é, hoje, um ‘posto avançado’ da estratégia que a Casa Branca planeja aplicar ao resto do planeta. O massacre de Jenin, em nome do ‘combate ao terrorismo’, foi praticado à imagem e semelhança do ataque ao Afeganistão, após o 11 de setembro, e segundo uma lógica que (des)qualifica como ‘terroristas’ todos os adversários da globalização capitalista. Na Palestina - centro nevrálgico do Oriente Médio -, a Casa Branca joga uma cartada decisiva. Cabe aos povos do mundo, incluindo os judeus que lutam pela paz, dizer: ‘Basta!’

Viva o Brasil!?

 pentacampeonato realmente mexeu com todos. Os negros, os brancos, asiáticos, albinos, católicos, protestantes, de esquerda, de direita, deixaram todas as diferenças de lado para assistir e torcer unidos para a nossa seleção brasileira de futebol.

Todos muitos alegres saíram nas ruas para comemorar, lotaram os bares, o presidente recepcionando os jogadores, a cambalhota do vampeta em Brasília...o Brasil era só festa. Pena que no outro dia a realidade voltou a desapontar a grande maioria do povo brasileiro. Os mesmos salários baixos, o mesmo barraco, o desemprego, a fome, o tráfico de drogas, os seqüestros, o racismo, o analfabetismo, a falta de um saneamento básico, a violência, os crimes, a miséria, a luta pela sobrevivência...lavaram como uma tempestade as fachadas pintadas alegremente de verde-e-amarelo.

Quem realmente ganhou com a 'vitória do Brasil' foram os patrocinadores, os jogadores, a equipe técnica e os cartolas - sem contar as pessoas que têm os passes dos jogadores.

O técnico Felipão que fora criticado por todos agora é idolatrado, tornou-se uma imagem carinhosa adorada por todos. Felipão - que abusou de técnicas dignas de nazi-facismo - agora é garoto-propaganda. O corte pornográfico e ridículo do Ronaldinho é exibido na cabeça de criancinhas que têm mães com o cérebro de uma ameba.

Se somos vitoriosos, por que não nos unimos para vencer a fome? Ou então para acabar com o tráfico de drogas? Não é preciso muito para acabar com todos os problemas que assolam o nosso país, basta força de vontade. Por que o povo brasileiro que teoricamente é hospitaleiro e cordial não move uma palha para tornar o nosso país melhor? Por que todos continuam votando nos mesmos ladrões?

Viva o Brasil pentacampeão!? Não, eu sou mais Rubinho Barrichello.

"Futebol é o ópio do povo brasileiro, pena que além de durar pouco só pode ser consumido de 4 em 4 anos."

HORIZONTAL em [b][l][o][c][o][s]

ENQUETE

Quem foi o melhor da Copa do Mundo???

1. Os árbitros;
2. O time do Senegal;
3. Quem 'sorteou' o grupo em que o Brasil jogou;
4. A bela participação do Lúcio;
5. A interpretação do Rivaldo.

EXPEDIENTE

Editores e fundadores:

Guilherme Bello
João Gabriel

Desenhista:

João Gabriel

Webmaster:

Guilherme Bello

Diga NÃO à Urna Eletrônica e SIM ao voto optativo!

EDITORIAL

Depois daquela inesplicável derrota na copa de 98, finalmente somos pentacampeões. Melhor que isso, o Jornal Horizontal é Hexacampeão!

Nessa edição nós abusamos das recomendações, mas acho que vocês gostarão dos livros.

Nesse segundo semestre de 2002 talvez o Jornal Horizontal perca a sua regularidade, devido à proximidade do vestibular, mas faremos de tudo para escrever o nosso jornal.

As férias, mesmo curtas, serviram para conhecer melhor a cidade de Maringá, e o agradável vestibular da UEM.

Um abraço para todos os que fizeram a excursão comigo para o vestibular: Larissa, Edgar (amigo do Júlio), Andréia (do avô), Ângela (Roseanna), Marcelo, Maryelen, Tamara, Natal (Noel, Pascoal), a menina que parecia a Luana Piovani e todos os outros que eu esqueci o nome.

www.jhorizontal.da.ru
jhorizontal@bol.com.br